

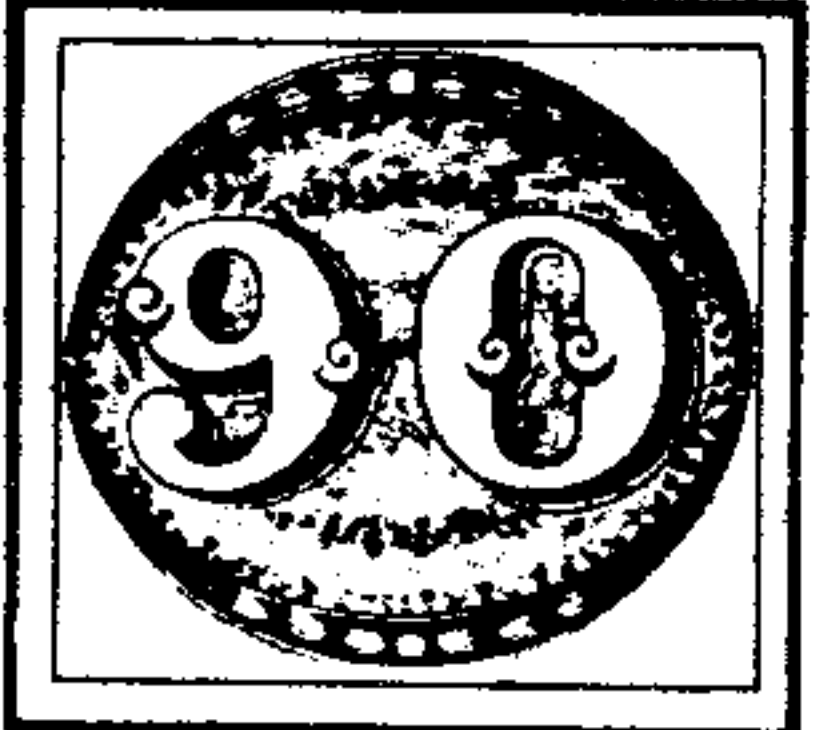
# teminha

suplemento juvenil de "TEMÁTICA"

\* ANO 2

SÃO PAULO, AGOSTO DE 1979

Nº 20 \*



## olho-de-boi

### DIA-DO-SELO

No dia 1º de agosto de 1843 começavam a circular, no Município da Corte (Rio de Janeiro) os primeiros selos de correio do Brasil, de 30, 60 e 90 réis, que mais tarde os filatelistas passariam a chamar de "olhos-de-boi" de acordo com o apelido que uma revista de filatelia inglesa lhes teria dado.

Ideados, gravados e impressos no Rio de Janeiro, embora, por muito tempo julgava-se fossem os "olhos-de-boi" de procedência estrangeira.

Graças a uma iniciativa de Francisco Tecino Sanchez de 1913, a Casa da Moeda acabou por demonstrar a brasilidade dos primeiros selos.

Perduravam, no entanto, dúvidas sobre a data exata de venda. Para uns essa data era o dia 1º de julho, para outros o 1º de agosto. Foi Dorvelino Guatemozim quem afirmou haver encontrado documentação comprovante, favorável aos defensores desta segunda data: 1º de agosto. Como não havia sido mostrada prova alguma dessa afirmativa, prosseguiram discussões e estudos até que a Filatelia Brasileira terminou por conhecer um documento comprovante: a divulgação do fato por jornais dos dias seguintes ao da venda.

Os jornais estavam nos arquivos... Assim hoje podemos celebrar nesse dia como o fazíamos desde 1934.

#### DIA DO SELO POSTAL BRASILEIRO

a exemplo de como fazem muitos outros países ao estabelecer o dia do início de uso dos próprios selos para a celebração do

#### DIA-DO-SELO

proposta e determinada pelo Congresso da FIP de 1936.

# teminha

dir.resp.: ANGELO ZIONI (MT 10443-SP)  
red: Angelo Zioni e Biaggio Mazzeo.

A B R A F I T E

Caixa Postal 30.396 - 01000 São Paulo  
SP

# DICIONÁRIO DO SELO BRASILEIRO

## CORTADOR DE CANA

ver: Profissões Típicas Brasileiras

ver: Tipos e Profissões Nacionais

Selo de uso ordinário, des. Martha Poppe, lançado em 5.6.77 (Cr\$5,00) folhas de 110 unidades.



## CORTADORAS DE COCO BABAÇU

Ver: Profissões Típicas Brasileiras

Ver: Tipos e Profissões Nacionais

Selo de uso ordinário, des. Martha Poppe, lançado pelo Edital 11 de 1979, mas posto a circular em datas diferentes em várias cidades do Brasil. Folhas de 110 unidades, tiragem feita a medida das necessidades postais.



## CORTADOS EM LINHA

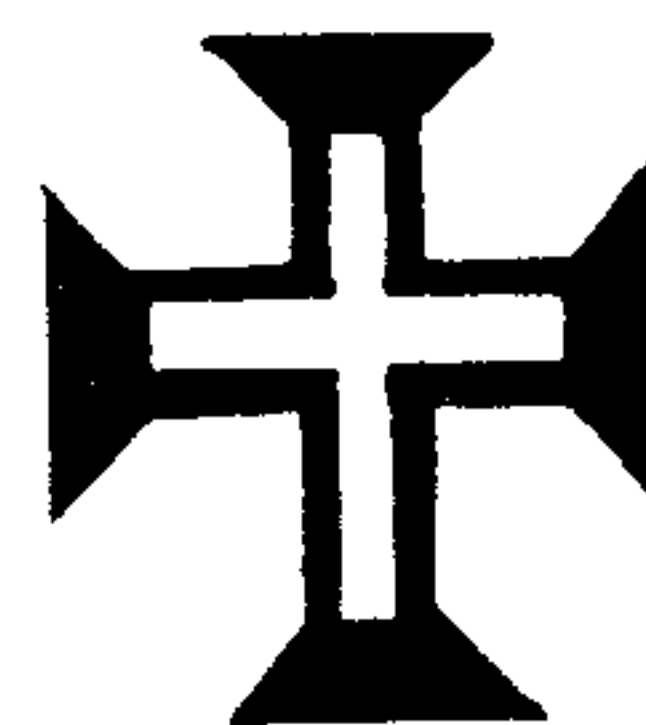
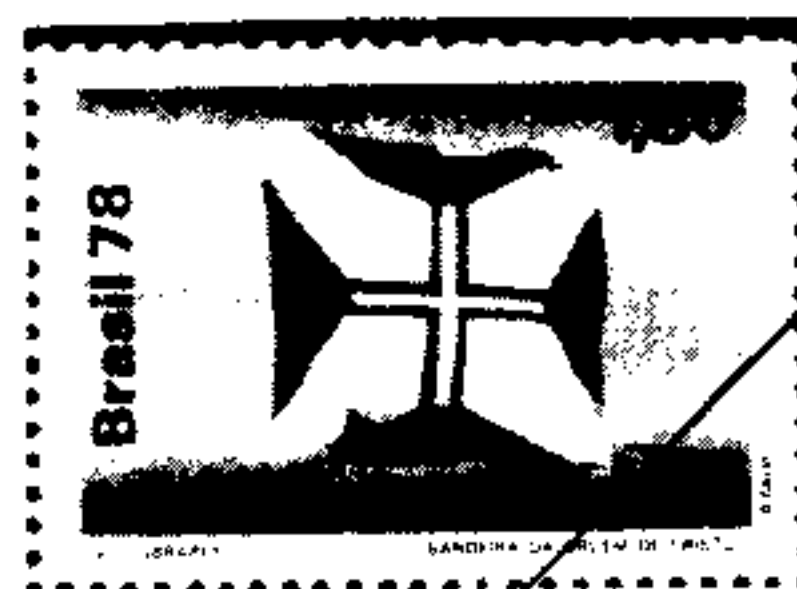
Ver: "percê"

Selos imperiais de 1876/1878, que se destacavam das folhas, não mais por picotes (denteação) mas mediante pressão em pequenos sulcos (tracinhos) obtidos tipograficamente ou por mecanismo em forma de roleta. Ainda que no colecionismo brasileiro essa denominação queira significar, identificar, de modo especial os selos imperiais impressos pelo American Bank Note a palavra indica todo e qualquer selo separável da folha pelo mesmo sistema. P.e. os selos da Vitória e 1945 (nrs. 198/202 do cat. RHM ou TALLERT)



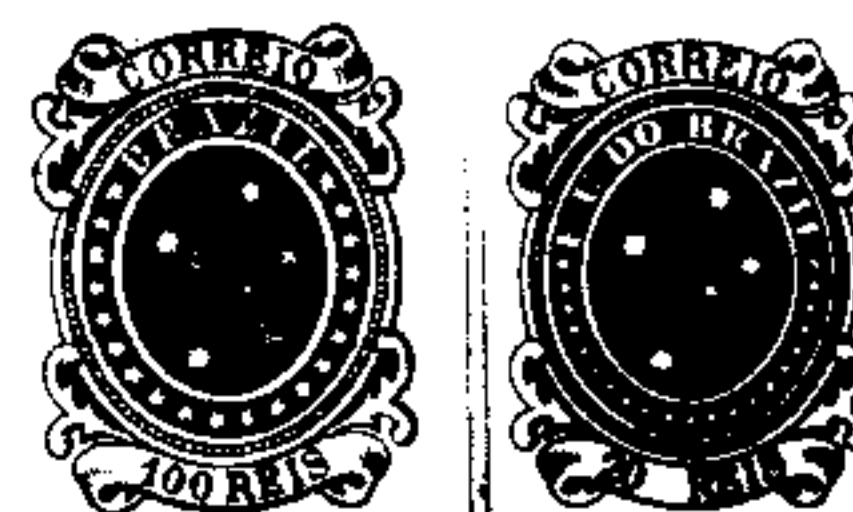
## CRUZ DE CRISTO

Emblema da Ordem de Cristo, tão ligada à história de Portugal e do Brasil (ver selo Lubrapex 78 nº 1055 - (RHM) ou (TALLERT), chama-se assim à filigrana (M) dos catálogos brasileiros, usada em selos de 1937. Tornou-se famosa na Filatelia Brasileira porquanto, tendo aparecido em apenas alguns selos raramente encontrados nos Correios, para evitar uma especulação que já se anunciava, o diretor do DCT determinou a impressão de 1 milhão de cada para os valores (ordinários de 50 100 e 300 réis. Esta nova impressão feita em 1937 enquanto a anterior seria de 1936, é facilmente reconhecível quando os selos mostram partes das margens nas quais lingões tipográficos para fechamento da rama são diferentes, mostrando um como zig-zag que sai impresso na cor do selo. Emenda pior do que o soneto, sem dúvida... Essa filigrana foi pouco usada em papéis usados pela Casa da Moeda na impressão de selos. Para muitos a cruz não seria propriamente uma "cruz-de-cristo" mas uma cruz POTENTEIA muito usada na heráldica, cruz cujas hastes terminam por um traço quadrilongo. A filigrana foi usada em selos de 42 e os do Congresso Eucarística de 1936.



## CRUZEIRO (CRUZEIROS)

Na filatelia brasileira trata-se dos primeiros selos republicanos (1890), também chamados por "cruzeiros".





por terem a constelação do Cruzeiro do Sul como assunto principal do desenho.

O desenho na realidade, já estava sendo preparado na Casa da Moeda, no tempo do Império e seu aproveitamento constitui uma história político-administrativa das mais interessantes, revelando as tradicionais politiquices, apadrinhamentos e outras misérias tradicionais na vida política dos povos e do... Brasil.

#### CRUZEIRO (FILIGRANA)

Cruzeiro, na filatelia brasileira, indica não somente o primeiro tipo de selo usado na República, mas ainda vários outros que, sob a indicação mais precisa de "cruzeiro-do-sul", querem indicar, na expressão, constelação típica do hemisfério-sul, o "Cruzeiro-do-Sul" e que é objeto do desenho de vários selos desde o Império até nossos dias. É interessante observar que essa constelação também aparece em selos de outros países, fazendo parte da bandeira da Austrália, por exemplo.

Como filigrana, a palavra indica a marca de água dos papéis usados pela Casa da Moeda na impressão de selos ordinários que os catálogos indicam sob a letra K e que caracteriza pelo desenho que reproduzimos, desenho que, como é fácil entender, se repete indefinidamente no papel. Esse papel também foi usado para selos comemorativos. Seu uso se nota entre 1931 e 1936, inclusive para selos aéreos.

#### CRUZEIRO DO SUL

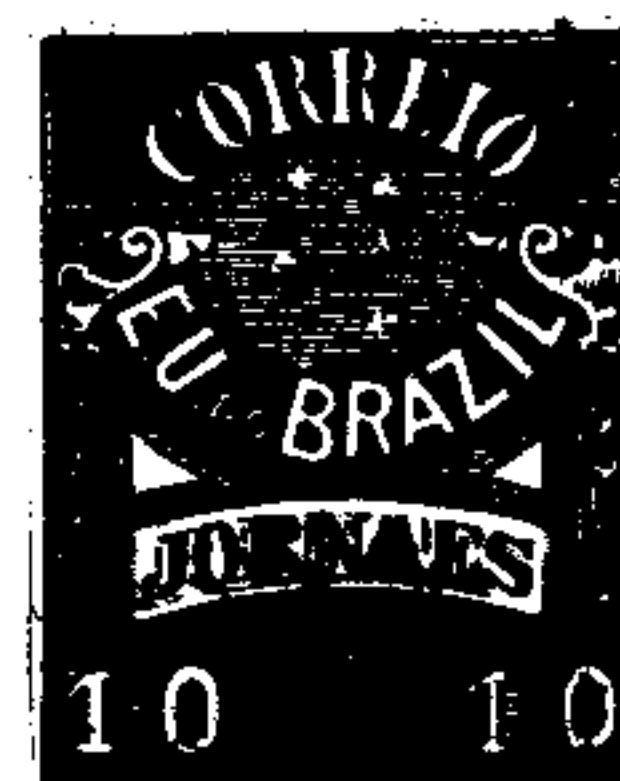
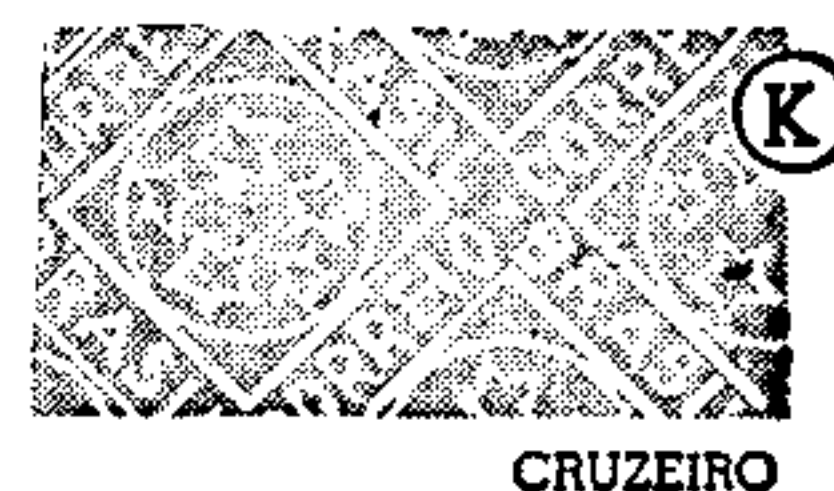
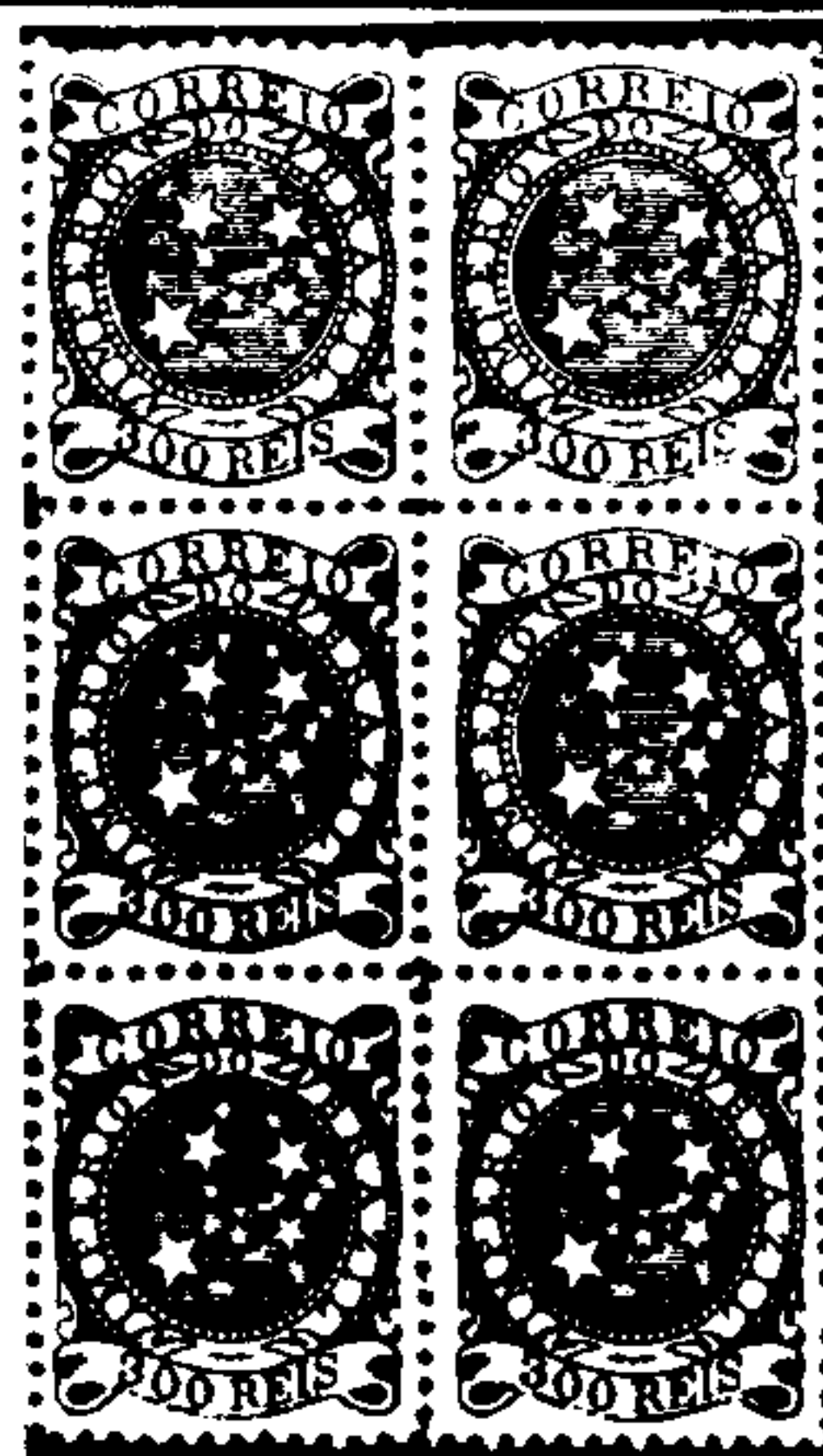
Feitas as observações constantes dos verbetes "cruz-de-cristo", "cruzeiro" ("cruzeiros"), "cruzeiro filigrana", chamamos especificamente de "cruzeiro-do-sul" aos selos para jornais e periódicos emitidos em 1890 e, ordinários, em 1899, mediante sobreestampa de novo valor em selos fora-de-uso. (Os selos para "jornais" haviam sido abolidos, novamente, em 1894).

#### CRUZETA

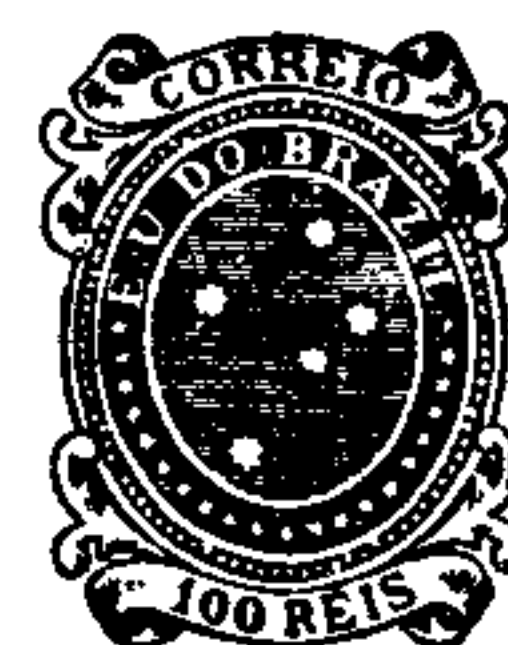
Chama-se assim a uma variedade constante nos selos ordinários do padrão de 1920/41 de 40 réis, tipo "agricultura": encontra-se (uma cruz de cor) sobre o "A" da palavra "Brasil" (Emissões 1920/26).

#### CRUZETAS CONDOR

denominam-se assim as quasi-cruzinhas intercaladas com círculos, na filigrana (V) dos catálogos, que se ve no papel usado para a impressão dos selos aéreos da Companhia Condor usados, com autorização, de acordo com as "Instruções" de 1927 para o serviço aéreo-comercial no Brasil, entre 1927 e 1930. A mesma filigrana aparece, evidentemente, nos selos VARIG obtidos mediante sobreestampas diversas (1927/1931) em selos-base (Sem indicação "Syndicato Condor" especialmente preparados para finalidades diversas, quando da emissão Condor. Apesar de bastante parecida, a filigrana dos selos "Zepelim" (1930) é chamada "rosetas" (vide berbete). A filigrana (V) aparece também nos selos "tipo Condor" com sobreestampa Graf Zeppelin e no valor (1930).



1898  
20 RÉIS 20

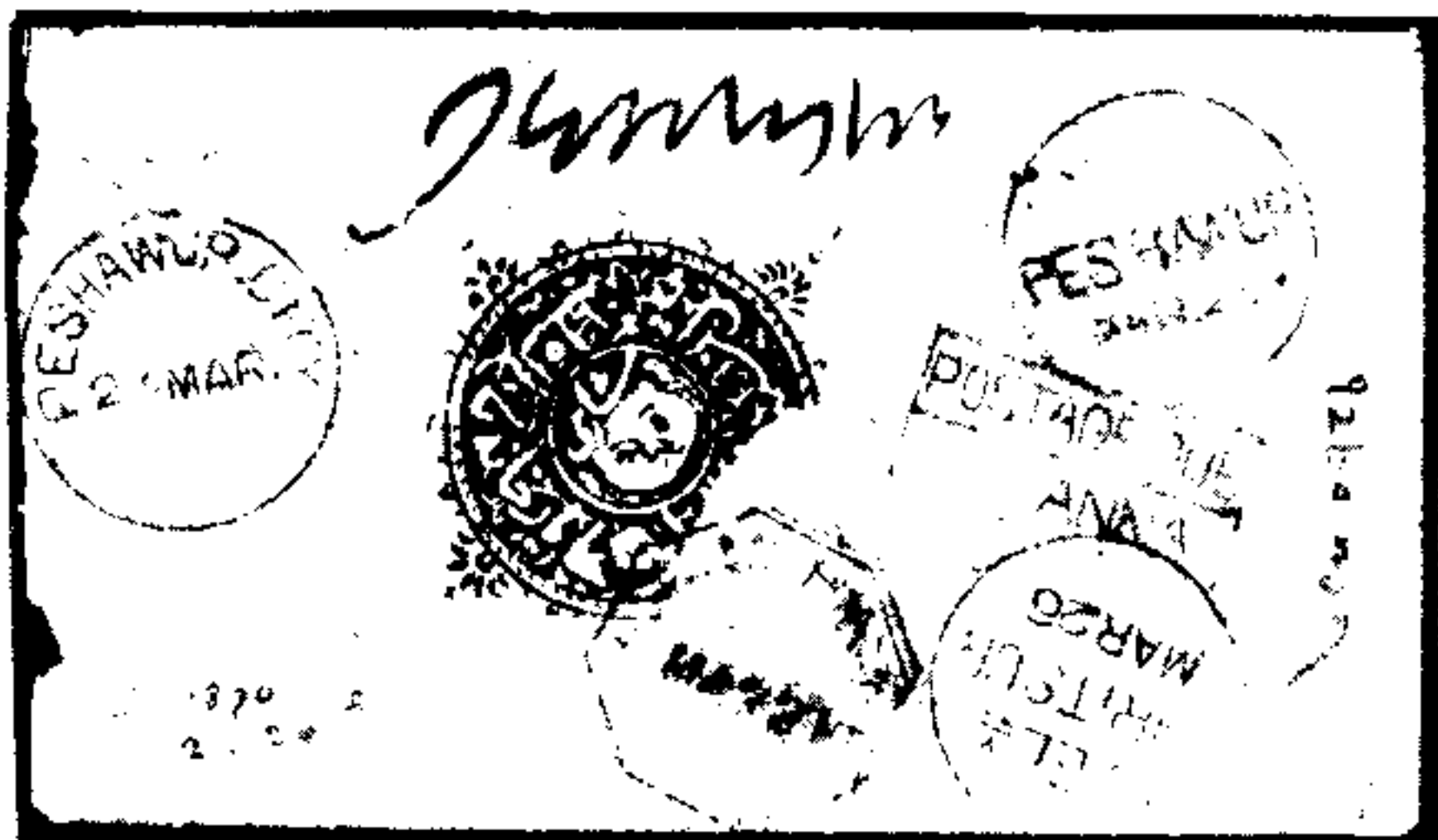




# SABIA VOCÊ...

## ESTRANHO MODO DE CARIMBAR...

era usado na Afeganistão (país situado entre o Paquistão Ocidental, a Rússia e o Irã)?



O desenho acima reproduz, exatamente como se fazia: simplesmente era cortado um pedaço do selo... que por sinal não levava cola alguma, nem era denteado.

## FAUNÍSTICO É O SELO

que se ve no desenho (verso de uma sobrecarta), assim como os emitidos de 1870 a 1878: mostra uma cabeça de tigre, símbolo que se tornou heráldico para indicar o emir reinante, SHER, nome que significa, exatamente, tigre...



## MAIS UM "PRIMEIRO" DE USO EM TEMÁTICA

a provar, contra certos tradicionalistas que ainda desprezam a TEMÁTICA: todo e qualquer selo - a começar pelo mais raro do mundo - pode se tornar temático: basta que se relacione com o tema colecionado... Aqui a fauna, no "one cent" famoso da Guiana Inglesa, a marinha, os barcos... sempre tema!

(AZ)

## JOAQUIM GOMES DE SOUZA O ENGENHEIRO MENINO...

No período de 01 a 05 de junho, circulou em São Luís - Maranhão - um carimbo comemorativo homenageando o físico-matemático "SOUZINHA".

JOAQUIM GOMES DE SOUZA nasceu na província do Maranhão a 15 de fevereiro de 1829 e faleceu na Inglaterra em 01 de junho de 1863. Profundo estudioso de Matemática, dirigiu uma petição à Congregação da antiga Escola Central, para que lhe fosse permitido prestar os exames de todas as cadeiras do curso de Engenharia, a fim de diplomar-se "engenheiro".

Com a recusa da Congregação apela o jovem para o Imperador "Pedro II" e vai ao Paço Imperial, onde é recebido pela infinita bondade do Imperador que, após ouvi-lo, lhe diz paternalmente: - "Meu filho! O governo não pode conceder-lhe um título dessa responsabilidade profissional, do dia para a noite. Já que você tem tanta inteligência, fará o curso com mais facilidade do que os outros".

Responde Souzinha:

- "Mas se V.M., para governar o País, foi considerado maior antes do tempo, creio eu estar dentro dos limites de ser atendido, já que estou a pedir algo de bem menor responsabilidade.".

Aquiesceu o Imperador. Foram marcados os exames. Ia o Imperador em pessoa assisti-los. O jovem Souzinha diplomou-se "engenheiro". No ano seguinte, inscreveu-se num concurso vencendo com brilho, sendo admitido como docente da Escola que no ano anterior lhe negara o direito de ser aluno.

Além de geômetra, foi poliglota, médico, engenheiro astrônomo, físico, sociólogo, financista e literato.

(Edna J. Perez)



# cartas

pergunta Alessandro: que são selos "de inflação" ?

Os filatelistas costumam chamar "de inflação" a determinados selos emitidos por certos países, poucos felizmente, em períodos, também felizmente breves, em lamentáveis depressões econômicas.

Nessas épocas e países o dinheiro se desvalorizava, perdia seu valor tão rapidamente que os valores, os preços das coisas passava a ser altíssimo com referência a indicação da moeda. Como se amanhã (que Deus nos livre!) o que hoje está a custar um (1) cruzeiros passasse a custar dez mil cruzeiros (10.000)!

Pois bem, isso aconteceu p.e.: na Alemanha quando, entre 1922 e 1923, os preços subiram astronômicamente, obrigando o correio a sobreestampar os selos com ML e MLD (milhões e bilhões) de marcos...

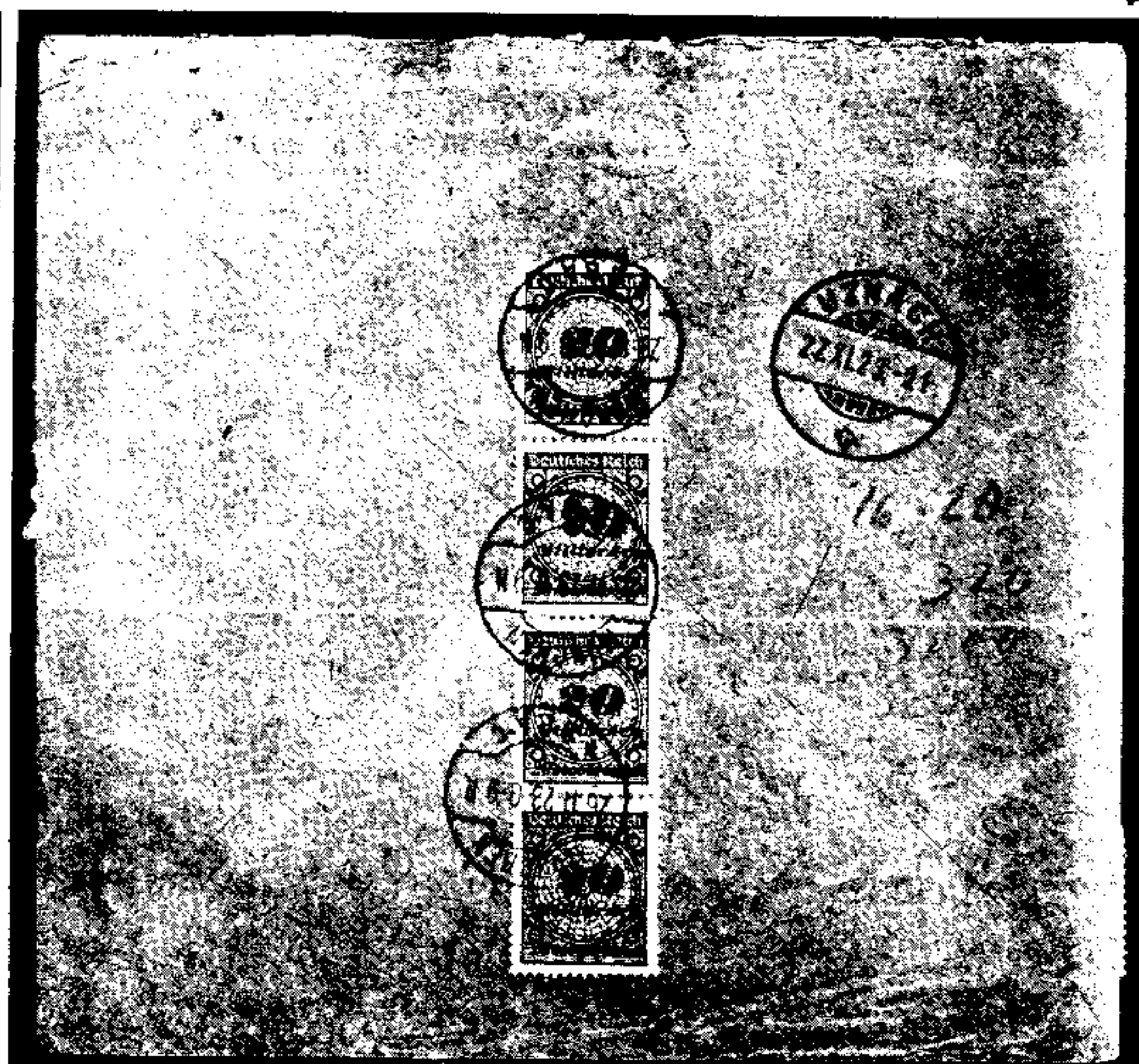
A inflação deu-se em vários outros países, mesmo na guerra de 1939/45 como aconteceu, por exemplo, de modo assustador, na Hungria. Dizia-se, até, que a toda hora o valor da moeda era modificado e que, diariamente o governo era obrigado a marcar o

valor e, para selar as cartas, segundo Publicidad Filatélica, de Barcelona, imprimiram-se por sobreestampas, indicações para indicar que o selo era de uso em carta, bilhete-postal, impresso etc. O custo era indicado em tabelas, diárias ou quasi...

Any - Nyontatv (impresso) Hl - Helyi levél (carta local) Hlp - Helyi lev-lap ( bilhete postal local) etc. (ver nos catálogos, em 1946). Segundo a mesma revista (hoje desaparecida, eis o custo de uma carta nas datas marcadas (em pengös).

15 -4-1945.	0,30
2 -7-1945.	3,—
16 -9-1945.	10,—
1-11-1945.	60,—
16-11-1945.	120,—
12 -2-1946.	3.000,—
1 -3-1946.	20.000,—
1 -4-1934.	80.000,—
23 -4-1946.	400.000,—
10 -5-1946.	10.000.000,—
20 -5-1946.	40.000.000,—
27 -5-1946.	120.000.000,—
1 -6-1946.	400.000.000,—
1 -7-1946.	40.000.000.000.000,—
4 -7-1946.	2.000.000.000.000.000,—
8 -7-1946.	100.000.000.000.000.000,—
12 -7-1946.	32.000.000.000.000.000.000,—
18 -7-1946.	36.000.000.000.000.000.000.000,—
24 -7-1946.	800.000.000.000.000.000.000.000.000,—

A.Z.



A revista "Jornal Filatélico Suiço" publicou a carta abaixo (remessa de Maurice Jacquet, mostrando uma carta alemã "de inflação", selada com 320 bilhões de marcos de 1923! (Frente e verso da carta 27.11.23).



Correios



INFORMAM:

# OS SELOS BRASILEIROS DO ANO

## SELOS ORDINÁRIOS

Edital N.º 3

Desenho: Martha Poppe

Processo de impressão: Rotogravura e talho-doce químico

Papel: Couchê gomado

Folha: 110 selos

Tiragem ilimitada

Emissão: Cr\$ 2,50 — Cesteiro

Cr\$ 21,00 — Colhedor de Rami

Picotagem: 11 1/2 x 11



## BRASILIANA 79 — SÉRIE VELEIROS

Edital N.º 4

Desenho: Lucia TV Ramos

Processo de impressão: Offset

Papel: Couchê fosforescente

Folha: 55 selos

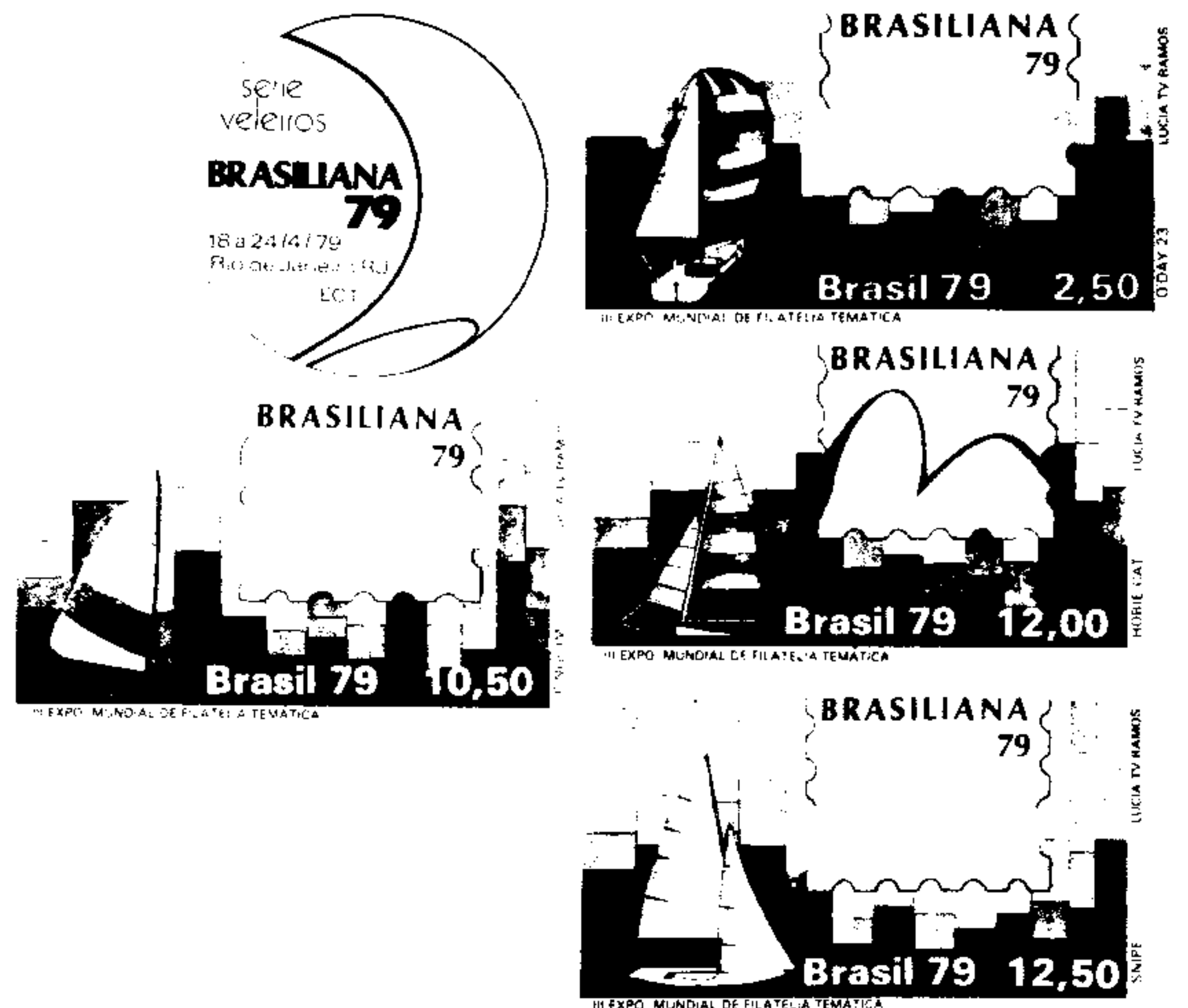
Cr\$ 2,50 — 5.000.000

Cr\$ 10,50 — 5.000.000

Emissão: Cr\$ 12,00 — 5.000.000

Cr\$ 12,50 — 5.000.000

Picotagem: 11 x 11 1/2



## DIA DO LIVRO — JOÃO BOLINHA

Edital N.º 5

Desenho: Jô Oliveira

Processo de impressão: Offset

Papel: Couchê fosforescente gomado

Folha: 50 selos

Emissão: Cr\$ 2,50 — 5.000.000

Picotagem: 11 1/2



## 150 ANOS DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA



Edital N.º 8

Desenho: Gian Calvi

Processo de impressão: Offset

Papel: Couchê fosforescente gomado

Folha: 50 selos

Emissão: Cr\$ 2,50 — 5.000.000

Picotagem: 11 1/2



## PROTEÇÃO À NATUREZA PARQUE NACIONAL DA AMAZÔNIA

Edital N.º 6

Desenho: Alvaro A. Martins

Processo de impressão: Offset

Papel: Couchê fosforescente gomado

Folha: 35 selos

Cr\$ 10,50 — 3.000.000

Emissão: Cr\$ 12,00 — 3.000.000

Cr\$ 12,50 — 3.000.000

Picotagem: 11 1/2



# A HISTÓRIA DA U.P.U. 2

angelo zioni

## CONTINUAÇÃO

### AINDA AS "REGRAS FUNDAMENTAIS" DA U. P. U.

Apontado as REGRAS FUNDAMENTAIS QUE regem todo o complexo organismo que constitui a UPU, indicamos as cinco primeiras, Resta a enunciação das duas últimas.

6. B.I. - O Chamado "Bureau International", a Agência Internacional ou ainda, o "office international" sediado em Berna (Suíça) é a mola, o motor que leva adiante a U.P.U. nos períodos que medeiam os Congressos, sobretudo. É elemento administrativo de primeira importância.
7. CONGRESSO - Normalmente cada 5 anos, deve ser realizado o Congresso Postal que é o órgão máximo da U.P.U. Cada vez sediado num país, tem suas despesas custeadas pelos países membros e que dele participam através de plenipotenciários e de funcionários especializados, de cada administração postal. O último (18º) será realizado no Rio de Janeiro nos meses de setembro e de outubro de 1979.

### Breve comentário sobre a "relatividade" das "regras"

Falávamos, na última parte deste estudo sobre a U.P.U., a respeito das chamadas REGRAS FUNDAMENTAIS que regem o organismo. Fundamental embora, isto é, básica, essa regulamentação não deixa de sofrer a influência dos interesses "nacionais" dos países-membros, toda vez que um deles se julga ofendido, sobretudo em estado de guerra.

1º território único postal entre todos os países membros...enquanto, por exemplo, não houver guerra quando, apesar dos esforços de países não-beligerantes, nem sempre é possível enviar a correspondência a determinadas regiões, seja pela interposição de um dos países em guerra, seja pelo corte de comunicações. Na filatelia muitos são os exemplos e as cartas, que levam carimbos ou legendas explicativas do "não encaminhamento" do correio. São ótimas peças nas coleções de "história-postal" um dos ramos da filatelia que dia a dia tem maior número de adeptos.

2º garantia de plena liberdade de trânsito dentro desse território único-postal. A declaração acima comporta desmentidos alguns países política partidária faz com que, pelas mais diversas razões (até mesmo de ordem religiosa) não só é impedido livre trânsito como a entrega das missivas no próprio país de destino. Selos egípcios eram há alguns anos recusados (e com isso devolvidas as cartas) tanto pelo correio francês como pelo inglês, que se julgavam ofendidos com emissões que celebravam o fim de chamados "favoritismos".

(Emissões de 1954 a 1957)

continua





1979

5

# ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA



**GABÃO** - 1979.06.15 - ds.gr.P.Forget: 100 fr. com carimbo de lançamento em Libreville.

**LIBÉRIA** - emblemas internacionais das campanhas infantis, mapa da região e crianças. Le ma: "nossas crianças, nosso futuro, nos so país"

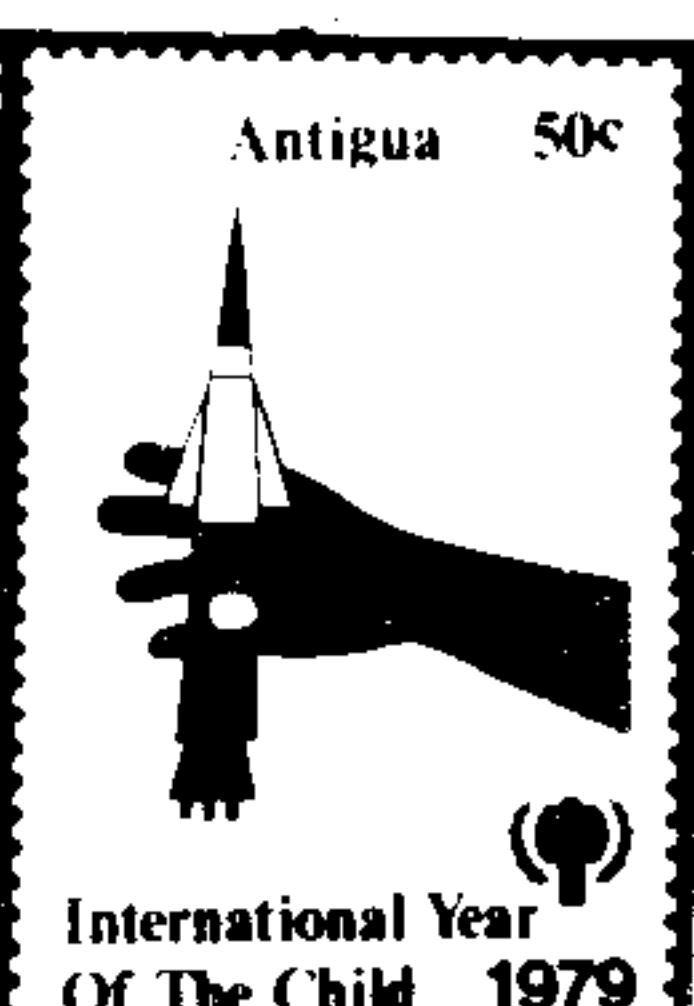
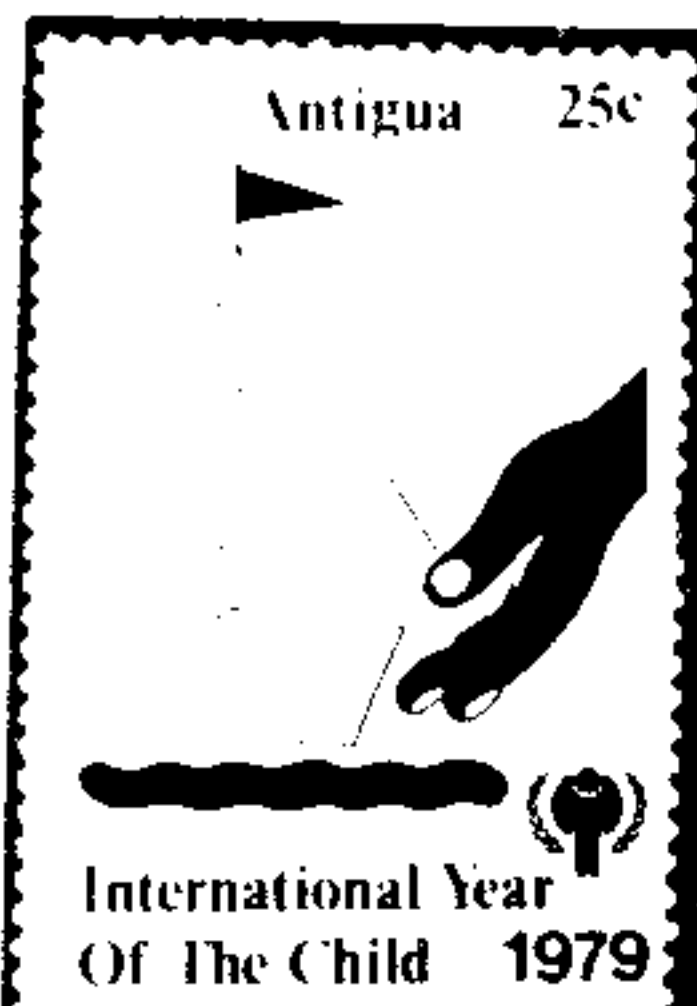


**CHIPRE** - des.A.Joannides - cabeça de criança: 75 m.

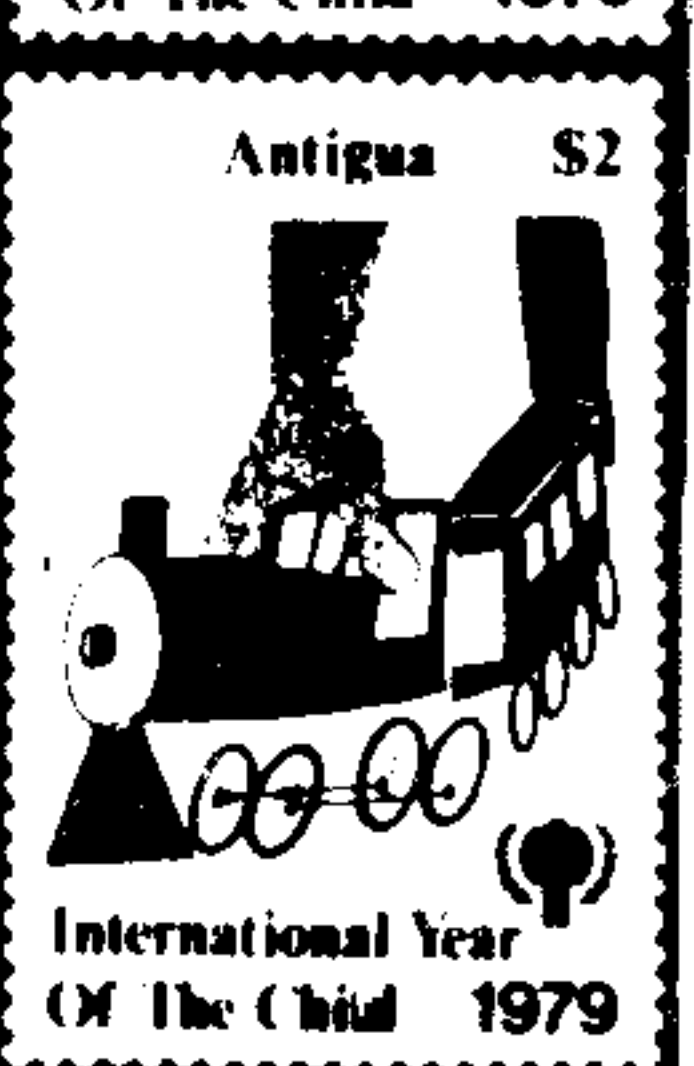
**CONGO**: 1979.06.11 - Ano 1979 em grandes cifras com emblema e cabeças de crianças: 45 & 75 fr.



**MALI** - Grande emblema e assuntos diversos: 120 frs.criança pedinte; 200 fr. crianças e pombo; 300 fr.crianças entretendo-se com o gado. Carimbo de lançamento.



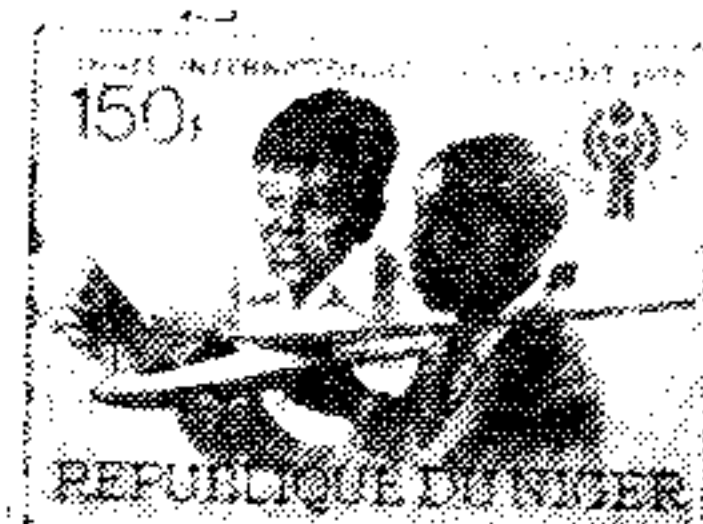
**ANTIGUA** - 1979.04.09 - des. M.Rubin: assuntos diversos (brinquedos): 25 c. barquinho; 50 c. foguete; 90 c. automovelzinho; \$2 trem de lata. A série é acompanhada de um bloco de \$5,00.



**NIGER** - Emblema e crianças e xaminando aeromodelo: 40 - 100 - 150

**SUÉCIA** (13.3) ds. P.Pet teresson, gr.M.Morck: criança (a brincar com mas cara contra poluição: 1,70 c.

**ALTO VOLTA** - 1979.06.11 des.S.Raya - 75 fr. cenas típicas locais.



**BUTÃO** - 1979.06.15

2 nu - mulher vestida à moda local, com nenê no colo; 5 nu - jovem mãe carregando crianças segundo o costume: uma no colo e outra às costas, segura por faixa multicolorida: Bloco com 3 selos e margens decoradas com emblema AIC.



continua